

FATORES DE CORREÇÃO DO PERÍMETRO ESCROTAL PARA EFEITOS DE HETEROZIGOSE INDIVIDUAL, IDADE E PESO EM TOUROS MESTIÇOS ANGUS x NELORE

ROSSANO ANDRÉ DAL-FARRA¹, VANERLEI MOZAQUATRO ROSO², DANIELA VELÁZQUEZ KILPP³

¹ Professor-Pesquisador da UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL-ULBRA – Rua Miguel Tostes, 101 – 92420-280. Canoas-RS.

² GENSYS Consultores Associados S/C Ltda.

³ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da ULBRA – Bolsista de Iniciação Científica da ULBRA.

RESUMO: Foram utilizados dados de animais com diferentes composições raciais de Angus e Nelore, totalizando 6.693 machos pertencentes a 284 grupos contemporâneos (GC). Os modelos propostos foram comparados através do Teste F. As médias e os desvios-padrão obtidos para as características foram: $0,517 \pm 0,311$ para heterozigose individual (HZI), $514,6 \text{ dias} \pm 60,3$ para idade do animal (ISOB), $306,3 \text{ kg} \pm 51,0$ para peso pós-desmame ajustado para 550 dias de idade (PPDA) e $29,6 \text{ cm} \pm 3,5$ para perímetro escrotal (PE). O modelo definido para o ajuste do perímetro escrotal apresentou efeitos de grupo contemporâneo, heterozigose individual (linear) e efeitos lineares e quadráticos de idade e peso do animal.

PALAVRAS-CHAVE: bovinos, cruzamentos, heterose



HETEROGENEIDADE DE VARIÂNCIAS NOS GRUPOS GENÉTICOS FORMADORES DA RAÇA CANCHIM¹

CARLOS A. L. DE OLIVEIRA², ELIAS N. MARTINS³, ALFREDO R. DE FREITAS⁴, MAURÍCIO M. DE ALENCAR⁴

¹ Parte do trabalho de dissertação de tese de mestrado do primeiro autor.

² Professor da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Aquidauana – MS, calolive@hotmail.com

³ Professor da Universidade Estadual de Maringá – Maringá – PR, enmartin@cca.uem.br

⁴ Pesquisadores da EMBRAPA-CPPSE, São Carlos - SP

RESUMO: Estimou-se os componentes de variância para peso aos 365 e 550 dias, dos grupos genéticos do processo de formação da raça Canchim. Dois tipos de modelos foram ajustados. Um modelo unicaracter, que assumiu variâncias iguais para os diferentes grupos genéticos e um modelo denominado tricaracter, que assumiu variâncias heterogêneas para os grupos genéticos. O teste da razão de verossimilhança foi utilizado para comparar os modelos. O modelo denominado tricaracter apresentou melhor ajustamento. As classificações para os modelos unicaracter e tricaracter foram diferentes, indicando a influência da heterogeneidade de variâncias na avaliação genética.

PALAVRAS-CHAVE: componentes de variância, heterocedasticidade, características de crescimento